



AVENTURAS de LELÊ e TRIX

O Laboratório de Lelê & Trix

A Experiência Investigativa

Patrícia Engel Secco



O Laboratório de Lelê & Trix

A Experiência Investigativa

Coleção Lelê e Trix

Projeto Gráfico & Editoração

Lili Tedde

Revisão

Trisco Comunicação

Coordenação Editorial

Ler é Fundamental Produções e Projetos

Realização

Secco Assessoria Empresarial

Concepção & Realização

Patrícia Engel Secco

Maio de 2009

72.000 exemplares

Editora Boa Companhia

www.projetofofeliz.com.br

Fale conosco

projetofofeliz@terra.com.br



Patrícia Engel Secco

Ilustrações

Fábio Sgroi

*Conforme a nova ortografia
da língua portuguesa*





Lelê e Trix são irmãs gêmeas. Divertidas, animadas e cheias de energia, são as meninas mais curiosas de que você já ouviu falar! Querem saber o significado de tudo e procuram, sempre, descobrir como as coisas funcionam... Por esse motivo, gostam muito de ler. E é nos livros que elas encontram as respostas para quase tudo!



De repente, as duas escutaram um barulho muito familiar.

– Oba! A campainha! – exclamou Lelê.

– Legal! É o nosso amigo Crenca e o seu cachorro, Choque! – disse Trix, abrindo a porta.

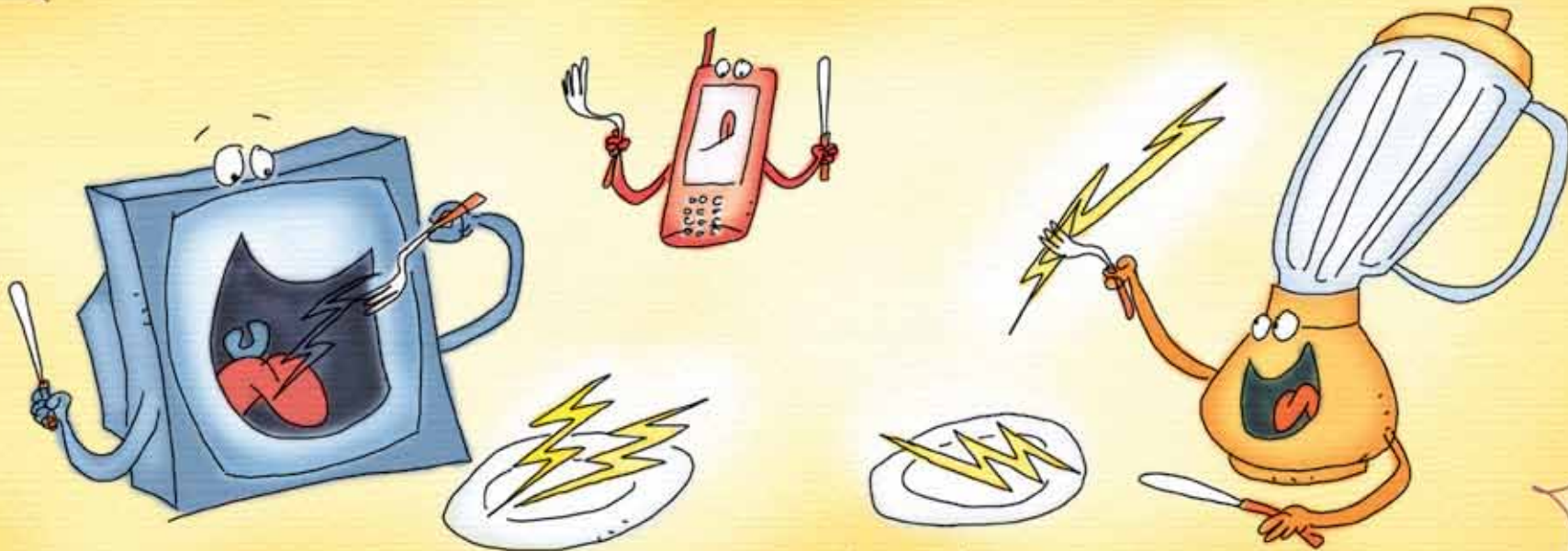
– Bem-vindos ao nosso laboratório! É aqui que nós descobrimos como certas coisas funcionam – disseram as duas.

Como Crenca também é muito curioso, fez logo uma pergunta:

– Será que vocês poderiam me dizer o que faz a campainha funcionar?

– Hum! Preciso pensar... – fez Trix, franzindo o rosto.

– Ah! Já sei! – exclamou Lelê. – A campainha funciona por causa da energia elétrica!



Crenca, entretanto, queria saber mais e mais...

– Energia elétrica? Mas o que é isso? – perguntou o menino.

– Bem, o meu pai sempre diz que os alimentos nos dão energia e fazem o nosso corpo funcionar... – começou Lelê.

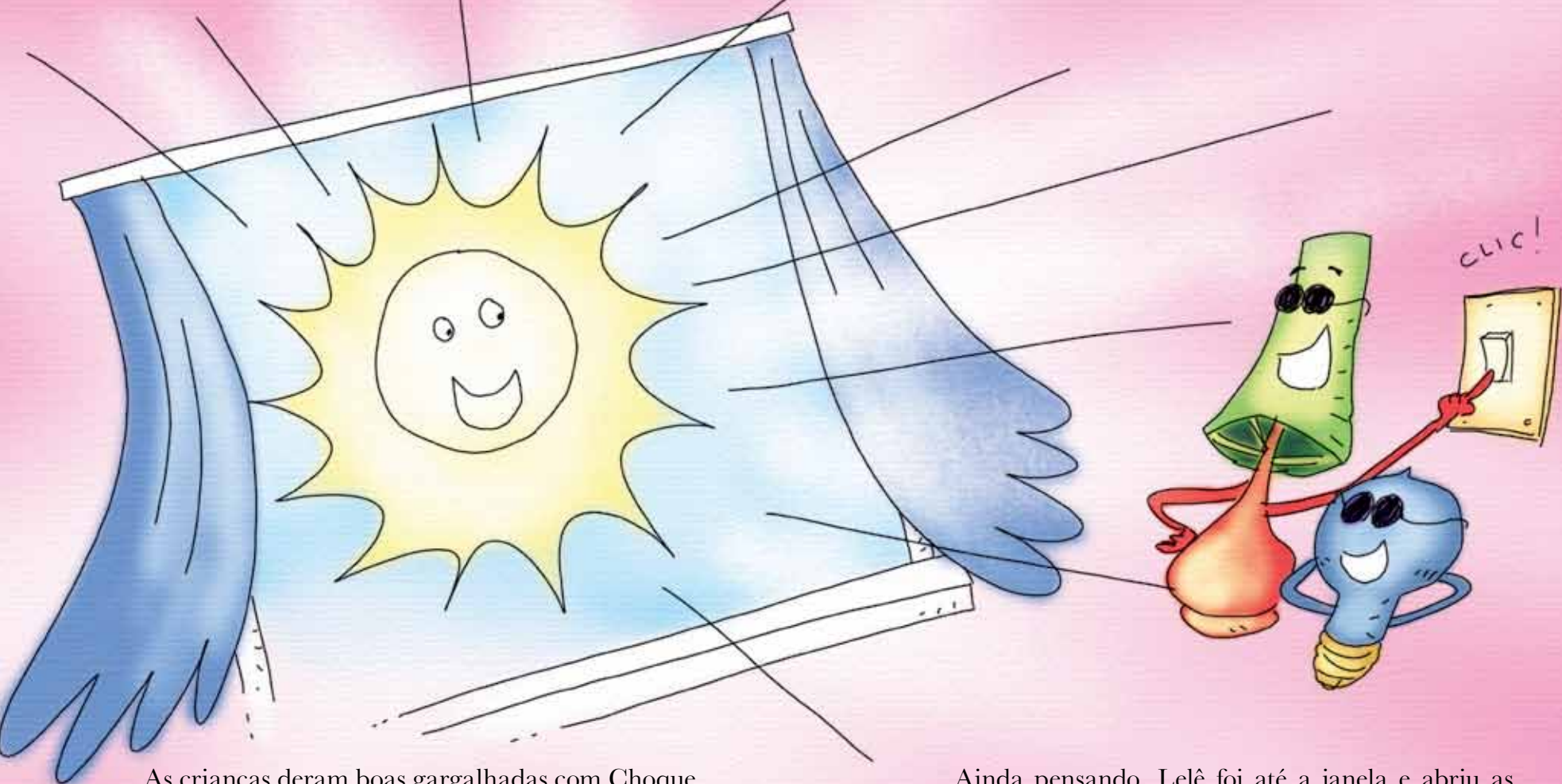
– ...e que a energia elétrica é uma espécie de alimento para um monte de aparelhos que usamos no nosso dia a dia! – concluiu Trix.

Choque pareceu compreender tudo que as meninas falaram, pois na mesma hora começou a abanar o rabo e fazer gracinhas para as crianças.

– Olhem! O Choque está me dizendo que precisa de biscoitos para funcionar melhor – disse Crenca, tirando, na mesma hora, um biscoitinho em forma de osso do bolso e dando ao amigo peludo. – E aí? Gostou?

– Claro, ele adorou! – exclamou Lelê.

– Olha só os pulinhos de alegria que ele está dando! – disse Trix.



As crianças deram boas gargalhadas com Choque, que, além de dançar, pular e rodopiar, também se fingiu de morto.

– Olhem só! – exclamou Crenca. – O Choque está nos dizendo que chegou a hora de desligá-lo! Ah! Como se isso fosse possível! Ele não cansa nunca...

– É, pode ser que ninguém consiga desligar o Choque, mas pelo menos podemos desligar lâmpadas acesas sem necessidade... – pensou em voz alta Lelê.

Ainda pensando, Lelê foi até a janela e abriu as cortinas.

– Pronto, agora que a luz do dia pode entrar pela janela, nós não precisamos mais da luz desses abajures. Vou desligar todos. E é pra já! – disse a menina, animada.

– Muito bem! – exclamou Trix. – Como o papai sempre fala, é muito importante economizar energia elétrica: é bom para o bolso e também para a natureza!



Crenca percebeu que a claridade que vinha do lado de fora da casa era suficiente para iluminar o laboratório.

– Meninas, eu acabei de ter uma ideia! O que vocês acham de fazer uma investigação pela casa toda? Eu gostaria muito de saber quais aparelhos funcionam com energia elétrica – disse o menino.

– Legal! – exclamou Lelê. – Descobrimos onde a energia é usada e verificamos se, naquele lugar, ela pode ou não ser economizada!

– Já sei! – exclamou Trix. – Vou fazer alguns adesivos e marcar tudo que funciona com eletricidade!

– Fazendo isso, vamos saber direitinho como e onde usamos a energia elétrica aqui em casa... – disse Lelê.

– Então, o que estamos esperando? – perguntou o menino, ansioso.



A busca começou pela sala. Lá, eles descobriram algumas coisas que utilizam eletricidade para funcionar.

– Olhem só! A luz funciona com energia elétrica! – exclamou Crenca.

– E a televisão e o aparelho de som também! – disseram as meninas.

– Legal! Mas, além de abrir as janelas, como será que podemos economizar energia por aqui? – perguntou Crenca.

Mais uma vez Choque compreendeu tudo que estava sendo discutido pelas crianças. E parecendo saber a resposta para a pergunta de Crenca, começou a pular, a rodopiar e a se fingir de morto.

– Já sei, ele está querendo participar da experiência conosco! – concluiu Lelê.

– Hum, não sei não! Eu acho mesmo é que o Choque quer brincar lá fora! – exclamou Trix.

– Calma, amigão! – disse Crenca. – Assim que a gente terminar a experiência, vamos brincar!



Choque insistiu, rodopiou e pulou mais um pouco, mas as crianças não prestaram a menor atenção nele e, esquecendo-se até mesmo da pergunta de Crenca, foram até o banheiro tentar descobrir o que mais funcionava com eletricidade.

– Caramba! Olhem quanta coisa aqui precisa de energia para funcionar! – exclamou Trix. – O secador de cabelos, a chapinha que eu tanto adoro, o chuveiro...

– Nossa! Eu nunca pensei que o chuveiro usasse eletricidade para esquentar a água... – disse Crenca pensativo. – Viram só? É justamente por isso que eu só tomo banho dia sim, dia não!

Lelê e Trix acharam muita graça no que Crenca estava dizendo, pois sabiam que apesar de o amigo não gostar muito de água, era obrigado pela mãe a tomar banho todos os dias.

– Crenca, também não precisa exagerar! – disse Lelê, divertindo-se. – A higiene é muito importante para a saúde!

– Isso mesmo! – disse Trix. – O que você precisa é prestar atenção e não demorar muito embaixo do chuveiro. Afinal, banhos longos fazem com que a gente gaste não apenas energia elétrica, mas também muita água!



Depois de darem muitas risadas juntos, Lelê, Trix, Crenca e Choque procuraram por mais aparelhos elétricos usados no nosso dia a dia. E foi na cozinha e na área de serviço que encontraram a maior variedade deles.

– A geladeira, a batedeira de bolo, o liquidificador, a torradeira, o micro-ondas, a máquina de lavar roupa, o ferro de passar roupa, o carregador de celular, ufa! Quanta coisa! – exclamou Lelê.

Quando chegou a vez do quarto das meninas, Crenca foi logo dizendo:

– *Videogame*, DVD, televisão... Uau! Este é o meu paraíso!

– E será que alguém poderia me dizer o que faz esses aparelhos funcionarem? – perguntou Lelê.

– A energia elétrica! – exclamaram Crenca e Trix ao mesmo tempo. – Como se você não soubesse!



As meninas tinham vários jogos de *videogame*, e Crenca foi imediatamente atraído por eles. Sem pensar duas vezes, sentou-se e começou a jogar.

– Nossa! Quanta coisa bacana vocês têm aqui! – exclamou o menino.

– É mesmo! – disse Trix pensativa. – Mas às vezes eu acho que temos até coisas demais! Será que a gente precisa mesmo ter tudo isso?

– Pois é nisso que dá a gente pedir para a mamãe comprar tudo que é novidade, o tempo todo! – exclamou Lelê.

A conversa das amigas fez com que Crenca pensasse em seu próprio quarto.

– Eu também faço isso! Quase enlouqueço os meus pais de tanto pedir coisas novas que acabo nem usando direito! – disse o menino. – Mas se vocês decidirem fazer alguma doação de joguinhos... Lembrem-se de mim!

– Deixe disso, Crenca! – disse Trix. – E, por favor, chegue pra lá que quem vai jogar agora sou eu!

– E eu! – completou Lelê. – Preparem-se que a campeã chegou!



Animadas, as crianças começaram, então, a jogar um torneio de *videogame*, meninas contra menino.

– Sabe, eu nunca imaginei que tanta coisa dependesse de energia elétrica para funcionar! – disse Crenca, entretido com o jogo.

– Nem eu! – falou Trix. – Agora eu consigo compreender um pouco melhor quando o papai diz que é importante economizar energia.

– Hum! – fez Lelê. – E por falar em energia, onde é que nós poderíamos economizar energia aqui no quarto? – perguntou a menina, fazendo com que todos se lembrassem da investigação.

A pergunta de Lelê era exatamente a mesma que Crenca havia feito na sala. Ao ouvi-la, Choque começou, de novo, a pular, a rodopiar e a se fingir de morto.

– Mas o que será que está dando nele? – perguntou Lelê.

– Hum, não sei não! Mas parece que ele está querendo nos dizer algo! – concluiu Trix.

– Calma, amigão! Se continuar agitado assim, vou precisar levar você lá para fora! – disse Crenca.



Pelo jeito, eram exatamente essas palavras que Choque estava esperando ouvir, pois na mesma hora ele começou a correr por todos os lados da casa, quarto, sala, cozinha e corredor.

– Crenca, por favor, peça ao Choque para parar! Ele vai acabar quebrando alguma coisa! – disse Lelê.

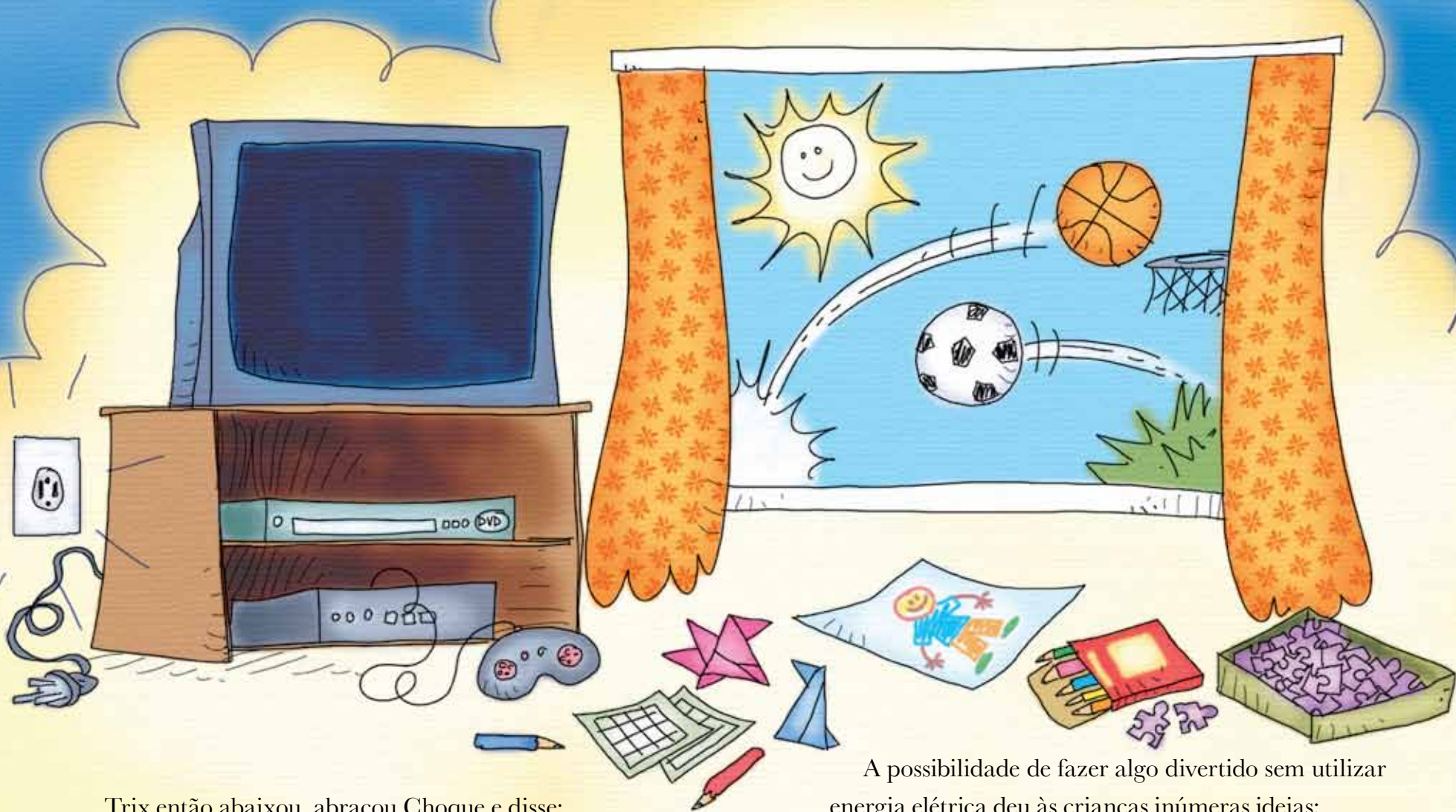
– Choque! – exclamou Crenca. – Venha já aqui. Vamos lá para fora!

Mais feliz do que nunca, Choque parou com a correria e começou a puxar Crenca para fora de casa pela barra da calça. Com isso, Trix percebeu o que o amigo peludo estava querendo dizer.

– Crenca, Lelê! O Choque está, na verdade, respondendo à pergunta de vocês, ou seja, nos mostrando como economizar energia!

– Correndo de um lado para o outro? Rodopiando? – perguntou Lelê.

– Pois é, não entendi! – disse Crenca pensativo.



Trix então abaixou, abraçou Choque e disse:

- O que este cachorro lindo, esperto e muito inteligente está nos dizendo é que para economizar energia eléctrica nós podemos, em vez de assistir à televisão, brincar de pega-pega no quintal!
- E que podemos jogar futebol de verdade em vez de jogar *videogame*! – completou Crenca.

A possibilidade de fazer algo divertido sem utilizar energia eléctrica deu às crianças inúmeras ideias:

- Podemos jogar dominó, queimada, montar quebra-cabeças e brincar de estátua! – sugeriu Trix.
- Nadar no córrego, jogar batalha naval, xadrez ou damas! – completou Crenca.
- Desenhar, colorir e até fazer dobraduras! – concluiu Lelé.



E as ideias trouxeram muitas lembranças:

– Vocês se lembram daquela vez em que eu tentei imitar uma múmia? – perguntou Crenca. – Fiquei um tempão fazendo caretas sem ninguém imaginar o que eu estava querendo dizer!

– Claro! Foi muito, muito engraçado! Acho que deveríamos brincar de mímica mais vezes! – respondeu Lelê. – Só que eu já vou avisando, hein: o Choque joga no meu time!

Exatamente nesse momento Ana Maria, mãe das meninas, chegou do trabalho e, ao encontrar a turma bem-humorada e a casa sem nenhuma lâmpada acesa, quis logo saber o que estava acontecendo.

– Bem, a história é comprida, mas começou com a energia que faz a campainha funcionar... – disse Lelê.

– E terminou com uma investigação muito interessante sobre eletricidade! – concluiu Trix.



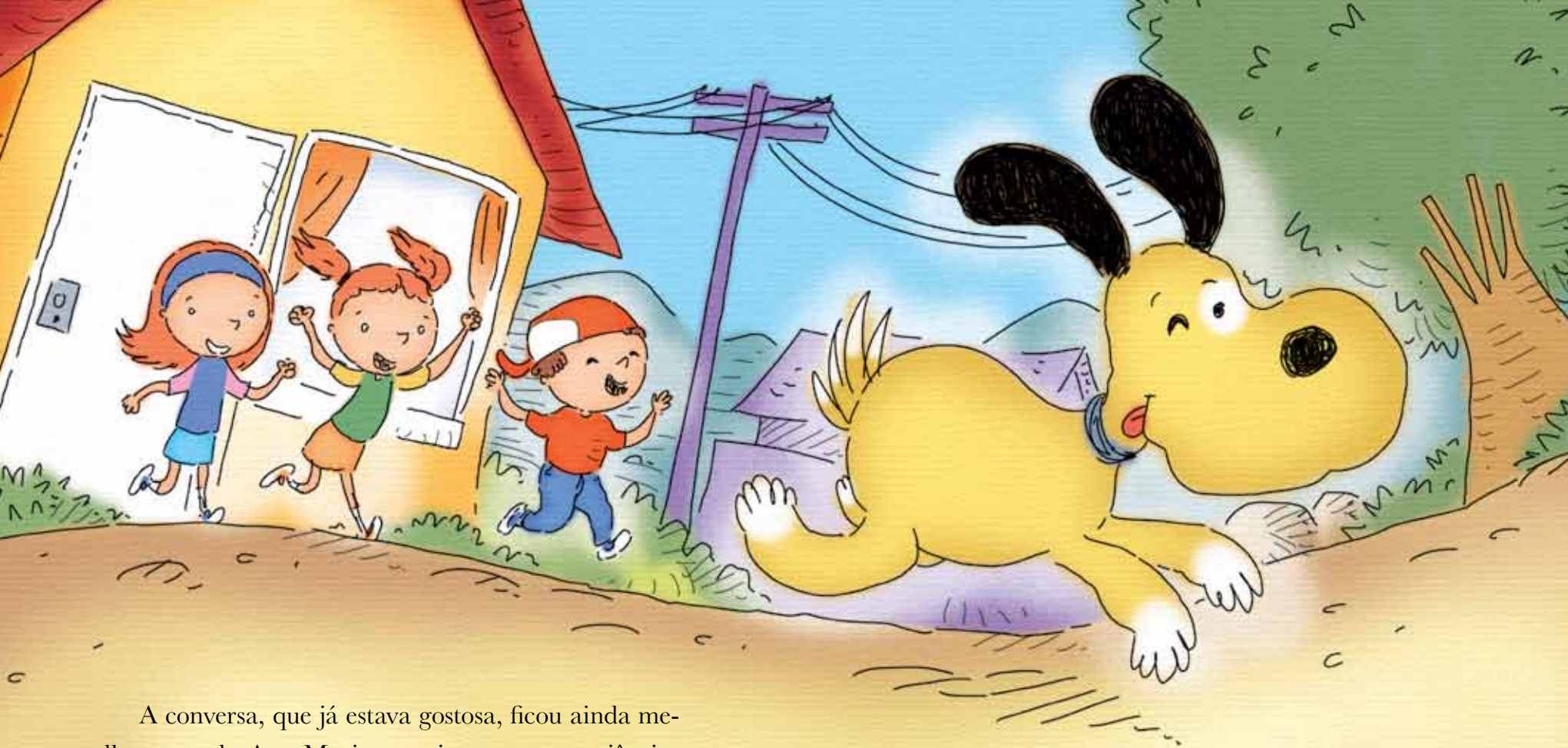
Interessada em saber mais sobre a tal investigação, Ana Maria convidou as crianças para um lanche rápido:

– Tem bolo da vovó fresquinho lá na cozinha! – disse ela. – Assim podemos nos deliciar com essa gostosura enquanto vocês aproveitam para contar mais sobre o dia de hoje! O que acham?

– Eu adorei! – exclamou Crenca. – Afinal, o meu estômago está dando pulos, e o meu corpo precisa de energia para novas brincadeiras!

Como era de esperar, o bolo da vovó estava delicioso.

– Afinal, sentar com a família, conversar com os pais e até mesmo fazer um lanchinho como o nosso são excelentes exemplos de como economizar energia elétrica, pois enquanto vocês estão aqui o computador, a televisão, o DVD e o *videogame* estão desligados! – concluiu Ana Maria satisfeita.



A conversa, que já estava gostosa, ficou ainda melhor quando Ana Maria sugeriu que as experiências do dia fossem transformadas em dicas para economizar energia elétrica.

– Mas isso pode ser feito depois que vocês, pequenos cientistas investigadores, colocarem em prática tudo que me contaram aqui... Afinal de contas, agora que vocês já lancharam e estão cheios de energia do bolo da vovó para gastar, que tal levar o Choque para um merecido passeio no jardim?

É claro que as crianças aceitaram a sugestão... Levantaram da mesa e, animadas, foram brincar com Choque ao ar livre, sem esquecer por um só minuto que fora justamente ele, com seus pulos e rodopios, o primeiro a lhes mostrar excelentes maneiras de se divertir sem gastar energia elétrica!

E você, o que acha de conhecer as dicas de Lelê,

Trix, Crenca e Choque? Então, aí vão elas:

